

## **PARECER N° , DE 2005**

Da COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, em decisão terminativa, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 354, de 2004 que *inscreve o nome de Ildefonso Pereira Correia, o Barão de Serro Azul, no “Livro dos Heróis da Pátria”.*

**RELATOR: Senador FLÁVIO ARNS**

### **I – RELATÓRIO**

O Projeto de Lei do Senado nº 354, de 2004, propõe a inscrição do nome de Ildefonso Pereira Correia, o Barão de Serro Azul, no *Livro dos Heróis da Pátria*.

Em exame na Comissão de Educação do Senado Federal, para decisão terminativa, o projeto não recebeu emendas.

### **II – ANÁLISE**

Em sua Justificação, o autor do projeto, Senador Osmar Dias, alega que a inscrição do nome do Barão de Serro Azul no *Livro dos Heróis da Pátria* seria uma maneira de *resgatar a memória de um herói brasileiro esquecido e, mais que isso, praticamente banido dos livros de História, por sua atuação nas lutas durante a instauração da República, quando evitou a invasão da cidade de Curitiba (PR).*

Entre os fatos que justificariam a inscrição de Ildefonso Pereira Correia no *Livro dos Heróis da Pátria*, são relembrados seus feitos como empreendedor e como líder político. De proprietário de engenho de erva-mate em Antonina, mudou-se para Curitiba, local em que se destacou como líder empresarial e incentivador de melhorias urbanas. Posteriormente, veio a defender essa mesma cidade, nas escaramuças militares que envolveram os partidários de Floriano Peixoto e os Federalistas.

Por um lado, vem a ser o principal artífice da paz entre os curitibanos e os revolucionários maragatos, que intentavam se dirigir ao Rio de Janeiro para derrubar o governo de Floriano. Mas, por outro, veio a ser considerado traidor, pelos florianistas, justamente por suas tratativas em favor da mesma paz entre brasileiros.

Essa atuação destacada do Barão de Serro Azul, por sua vez, passa hoje por outras formas de resgate, particularmente com a transposição para as telas de cinema de sua vida, no filme *O Preço da Paz*, produzido por Maurício Appel, dirigido por Paulo Morelli, com elenco de estrelas como Hérsón Capri (Barão de Serro Azul), Giulia Gam (Baronesa de Serro Azul), e, ainda, José de Abreu, Camila Pitanga e Danton Mello, nos outros papéis de destaque.

Antes mesmo do reconhecimento oficial, que se pretende fazer por intermédio do projeto de lei aqui analisado, este já está havendo por parte do público, pois o filme foi escolhido como *Melhor Longa-Metragem* pelos júris popular da 7ª Mostra de Cinema de Tiradentes e do Festival de Gramado. Nesse último festival, recebeu também os prêmios de *Melhor Direção de Arte* e *Melhor Montagem*.

Ao aprovar a inscrição do nome do Barão de Serro Azul nesse registro que já consagrou outros tantos heróis, o Congresso Nacional estará prestando um grande serviço à memória de luta pela liberdade e pela paz, dois grandes valores de nosso povo.

### **III – VOTO**

Pelo exposto, por seu mérito, constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, somos pela aprovação do Projeto de Lei do Senado nº 354, de 2004.

Sala da Comissão, em 03/05/05.

, Presidente

, Relator